

CEILÂNDIA 1,7 MIL PESSOAS ESTÃO NO VIDA MELHOR

Cartões unificados

ROBERTO RODRIGUES/GDF

Ana Paula Siqueira

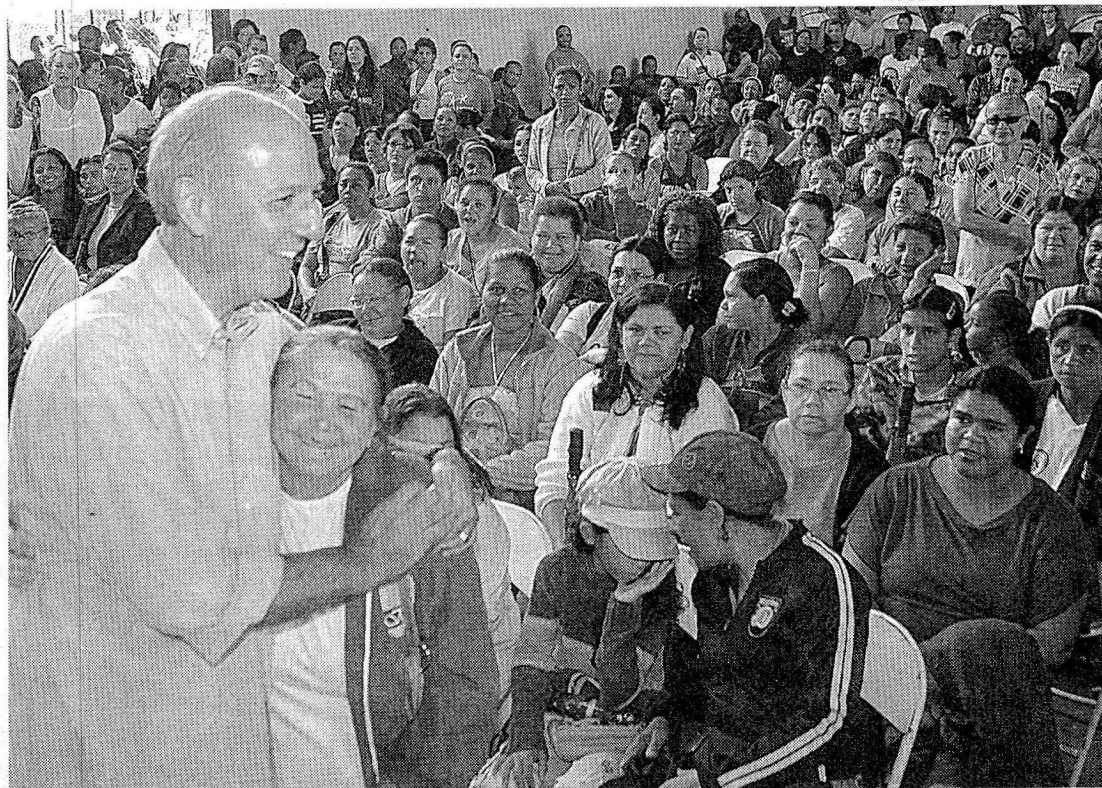
O governador José Roberto Arruda entregou, ontem, 1.700 cartões do Programa Vida Melhor, em Ceilândia. O objetivo é unir programas de transferência de renda do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal. Até o dia 20 de dezembro, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) entregará 27.598 cartões no DF. Até agora cerca de 12 mil famílias já garantiram o benefício.

Os beneficiários podem sacar o dinheiro dos programas Bolsa Escola, Bolsa Família e Cesta Verde pelo cartão Vida Melhor em qualquer agência ou postos de atendimento do Banco de Brasília (BRB). Com a unificação, o valor do benefício aumentou em R\$ 30 por família.

O valor do benefício é de R\$ 130 para quem tem um filho, R\$ 150 para quem tiver dois filhos e R\$ 180 para três filhos ou mais. Pode participar do programa quem mora no DF há mais de cinco anos, tem filhos matriculados na rede pública de ensino e renda mensal até um salário mínimo.

O controle de frequência é feito pela Secretaria de Educação, que acompanha mensalmente se os estudantes que fazem parte do programa estão assistindo às aulas. No caso de estudantes que não tiverem frequência, o benefício poderá ser suspenso. A cada dois anos, o governo faz a avaliação das famílias, para verificar se ainda precisam do benefício.

De acordo com o governador Arruda, a meta é unificar todos os cartões e programas.



■ ARRUDA PARTICIPOU DA ENTREGA. O PROGRAMA BENEFICIA FAMÍLIAS CARENTES DE TODO O DF

Com isso, ele afirma que mais famílias poderão ser atendidas. "No acordo que fiz com o ministro Patrus Ananias (Desenvolvimento Social e Combate à Fome) metade do dinheiro vem do Governo Federal e metade do local", explica. "Essa unificação é um sinal de maturidade política tanto do presidente da República quanto do governador", comentou.

■ Promoção da família

A secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Pedrosa, afirma que os programas de transferência de renda são muito importantes para as famílias que passam por dificuldades financeiras. "Esse programa atende a dois quesitos fundamentais r a

a promoção da família: a garantia de renda mínima e a possibilidade de ter como se deslocar para procurar emprego", disse.

Para a bordadeira Janice Bonfim, 51 anos, moradora de Ceilândia e que tem três filhos, a unificação dos cartões vai facilitar sua vida. "Vamos receber num lugar só, fica mais simples", disse. Com o dinheiro Janice complementa o orçamento da casa e pretende comprar o material escolar dos filhos.

■ Ajuda importante

O auxiliar de serviços gerais, Euclides Vasconcelos, 58 anos, morador do P Norte, afirma que "nada melhor que o cartão, mesmo que seja pouquinho". Ele tem

um filho de 13 anos matriculado na rede pública de ensino. A dona de casa Deusele Sousa Silva, 36 anos, que mora em Ceilândia, também gostou da unificação dos programas. Ela tem duas filhas, de dois e quatro anos. "No momento não estou trabalhando e o benefício ajuda bastante", afirmou. A dona de casa Benvinda Alves mora no Setor O e vai receber R\$ 130. Ela tem dez filhos e um deles está na escola. "Esse dinheiro vai ajudar muito a nossa família", disse.

Além de Ceilândia, já foram entregues cartões Vida Melhor na Estrutural, Guará, Brazlândia, Paranoá, Gama, Samambaia, Planaltina, Recanto das Emas e Riacho Fundo I.